

■ SANEAMENTO & SAÚDE

AMAZÔNIA

Iniciativa para integrar programas

Encontro internacional estabelece cooperação em pesquisa e uso sustentável dos solos

Gisele Teixeira
de Brasília

A **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)** recebe hoje a visita do vice-presidente do **Banco Mundial**, Ian Johnson e de cinco instituições internacionais para discutir o projeto "Iniciativa Amazônica", cujo objetivo é estabelecer um programa capaz de reduzir as ameaças globais e locais ao meio ambiente e proporcionar o uso racional dos recursos, além de articular as ações já existentes que funcionam de forma isolada.

O chefe da Secretaria de Cooperação Internacional do Ibama, Márcio Porto, informa que cientistas reconhecidos internacionalmente serão chamados para definir uma agenda de pesquisa e para monitorar o desenvolvimento do projeto, que terá duração de cinco anos. Os custos devem ser de, no mínimo, US\$ 40 milhões, bancados por diversas instituições.

A reunião de hoje tem caráter "estratégico". Outra reunião de trabalho começa na próxima quarta-feira, em Belém, onde funciona-

rá a sede do programa. Porto diz que se trabalhará em várias frentes, desde a introdução de sistemas adequados ao uso da terra e uso sustentável de recursos genéticos até na redução de doenças transmitidas por vetores e fortalecimento das instituições regionais.

Avaliação de impactos

O projeto levará em consideração uma série de fatores, como mudanças climáticas, globalização econômica, intensificação do uso da terra, saúde humana, recursos genéticos vegetais, degradação de pastagens, desflorestamento, manejo de queimadas e agricultura comercial. Com a avaliação dos impactos causados por esses fatores, os pesquisadores esperam identificar novas opções para o uso mais sustentável do solo.

O projeto está sendo coordenado pela Embrapa, com a participação de cinco centros internacionais do Grupo Consultivo de Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR), patrocinado pelo Banco Mundial, pela Organização das Nações Uni-

das para a Agricultura e a Alimentação (FAO) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), além de contar com o apoio de 50 países membros, inclusive o Brasil.

Entre as instituições internacionais diretamente envolvidas com a iniciativa estão o Centro Internacional de Agricultura Tropical (Ciat), Centro Internacional de Pesquisa Florestal (Cifor), International Center for Research in Agroforestry (Icraf), International Food Policy Research Institute (IFPRI) e International Plant Genetic Resources Institute (IPGRI).

Desenvolvimento sustentável

Também participam do projeto duas organizações da Colômbia, duas do Peru, duas da Venezuela e uma da Bolívia, além de instituições brasileiras e avançadas da França, Canadá, Estados Unidos e Reino Unido. A Embrapa será responsável pela coordenação-geral, enquanto o Ciat gerenciará as ações dos centros internacionais", explica Porto.

Três painéis estão previstos para hoje, durante o encontro "A Iniciativa Amazônica: Estratégias para Reduzir Ameaças Locais e Globais ao Meio Ambiente". O primeiro deles contará com a participação do vice-presidente do Banco Mundial e de Francisco Reifschneider, diretor do CGIAR, que irão abordar o papel das duas instituições para o desenvolvimento sustentável. Logo a seguir entram em pauta "O âmbito regional do projeto", que será debatido por Denis Garrity, diretor-geral do Icraf, e por Joachim Voss, diretor-geral do Ciat, e por fim, "O âmbito nacional do projeto", a ser apresentado pelo diretor-presidente da Embrapa, Alberto Portugal.

Participam dos debates, os ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Meio Ambiente; e Ciência e Tecnologia. Márcio Porto destaca que o assunto será tratado com a comissão de transição para o próximo governo e com a senadora Marina Silva (PT-AC), cotada para ser a próxima ministra do Meio Ambiente.

Class	
Data	9/12/2002 Pg 66
Fonte	GM (Saneamento & Saúde)
Documentação	